



Cruzado



Órgão Informativo da A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18 Or. I. I. I. Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. E. S. SETEMBRO/2008 - Nº 20

A LIDERANÇA POLÍTICA, SUAS ORIGENS E MOTIVAÇÕES

Aristóteles definiu os seres humanos como “um animal político”, chegou a essa conclusão observando as características dos seres humanos, que desde os tempos mais remotos vivem em comunidades com maior ou menor número de pessoas. Uma das características fundamentais da maioria das formas de organização política que se tem notícia é a existência da função de liderança do grupo, embora muitas das vezes confundem-se as figuras do líder e do chefe ou dirigente, mas elas não são iguais. É possível manter-se em uma posição de chefia ou direção pela força ou pelo domínio econômico, sem contar com a aceitação das pessoas submetidas.

Um líder é uma pessoa que possui certa ascendência ou respeito de uma parcela importante do grupo ou comunidade, que faz com que suas idéias ou ordens sejam aceitas ou atendidas por parte dos demais. Nenhuma forma de liderança se sustenta exclusivamente pela força. Mesmo que em determinadas situações o uso da força e da violência, física ou simbólica, tenha sido utilizado como forma de manter o poder de uma pessoa ou grupo, estas situações ainda costumam ser excepcionais em relação à existência de alguma motivação que leva as pessoas a se submeter voluntariamente às ordens de um dirigente.

Igualmente não há liderança natural, uma vez que a posição do líder somente pode existir dentro de um agrupamento humano que compartilhe laços sociais, ainda que algumas pessoas sejam tornadas líderes sem ter conscientemente

buscado esta posição. Algumas características da pessoa, física ou de personalidade, podem contribuir para o desenvolvimento de um papel de liderança, porém os elementos mais favoráveis à identificar certa pessoa como um líder podem variar de acordo com o contexto e o grupo em que esteja inserido.

O sociólogo alemão Max Weber, em sua obra *Economia e Sociedade*, chamou o tipo de situação em que um grupo de pessoas aceita voluntariamente as ordens de uma liderança de “dominação legítima”. Na relação de dominação legítima os indivíduos dominados reconhecem no dominador ou dominadores uma espécie de mandato revestido de legitimidade, que justifica a aceitação das ordens dadas. Weber identifica três tipos ideais de dominação legítima: a do tipo carismático, a do tipo tradicional e a do tipo racional-legal.

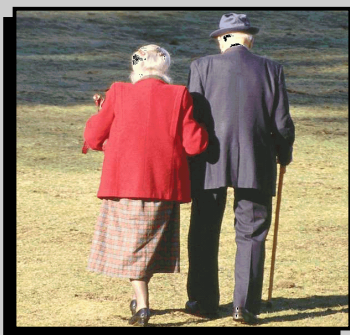
1. Tipo Carismático, tem a relação baseada na crença por parte dos liderados, em uma característica do líder, em termos de heroísmo, santidade, coragem ou qualquer outro atributo pessoal que o torne diferenciado dos demais. Como se trata de elemento subjetivo, este “carisma” pode necessariamente não está presente no comportamento do líder, mas é visto como tal pelos liderados. A prova empírica não é necessária para criar a relação, mas pode, ao contrário, servir para desfazê-la. A crença na capacidade de cura ou de fazer chuva do pajé não necessita de prova anterior, mas pode se desfazer, se quando se esperar a sua realização, como no momento da seca, ela

não se apresenta. O líder carismático é provavelmente o que pode exigir os maiores sacrifícios de seus seguidores, porém, estabelece uma relação frágil, pois estes seguidores poderão esperar do líder respostas além de sua capacidade humana.

Nas eleições contemporâneas a relação carismática voltou a ser um elemento fundamental do processo político. Como Weber desenvolveu sua teoria no princípio do século XX, o que o autor não pode prever foi a grande importância adquirida pelos meios de comunicação de massa, cinema, o rádio, a televisão e mais recentemente o celular e a internet, nas relações sociais e em especial, na política. O líder carismático do passado precisava diuturnamente dar sinais que renovassem a fé de seus seguidores para manter seu domínio. Para o moderno líder político, ainda que a dedicação dos seguidores seja importante, ela é tem maior importância na campanha eleitoral, obtendo seu ápice no dia das eleições e sendo comparativamente menos relevante durante o exercício do mandato, cuja sustentação depende muito mais das instituições legais, e menos do eleitor. A maioria dos eleitores não escolhe seus candidatos por sua plataforma política ou por identificação partidária, a criação de uma empatia com o eleitor, que identifique no candidato as características que ele busca, criando um laço de origem carismática, é um dos fatores que pode definir o sucesso de uma candidatura.

Olair Simões Nunes
Venerável Mestre

01 de outubro – DIA INTERNACIONAL DA TERCEIRA IDADE



O dia 01 de Outubro, não pode passar em branco, pois todos nós pretendemos um dia chegar lá.

Não podemos esquecer aqueles que nunca nos esqueceram. Dedique um pouco de seu tempo para demonstrar todo o respeito, amor, fraternidade por todos aqueles que permitiram que hoje você estivesse lendo esta reportagem.

A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18, presta esta humilde homenagem a todos os homens e mulheres que vieram através dos anos adquirindo tanta sabedoria, força e beleza e que conseguiram chegar a esta fase tão maravilhosa de suas vidas.

Dia Internacional da Terceira Idade (ONU) (Dia do Ancião). Nossas respeitadas saudações a todos os que levam na bagagem a experiência de uma longa VIDA, onde adquiriram a sabedoria da idade! A Assembléia Geral da ONU proclamou 1 de Outubro 'Dia Internacional das Pessoas Idosas' (resolução 45/106, de 14 de Dezembro de 1990), dando seguimento a diversas medidas tomadas pela ONU, como o Plano de Ação Internacional de Viena sobre o Envelhecimento, aprovado em 1982 pela Assembléia Mundial sobre Envelhecimento e aprovado, ainda no mesmo ano, pela Assembléia Geral (resolução 47/86);

VISITE NOSSO SITE

www.cavaleirosdaluz18.com.br





Editorial

Maçom vota em Maçom?

Estamos nos aproximando de mais uma eleição municipal. Dia 05 de Outubro está chegando e temos que escolher quem serão nossos representantes pelos próximos quatro anos, você tem pensado nisto?

Você já procurou saber quais são os seus irmãos ou suas cunhadas ou até mesmo seus sobrinhos/sobrinhas que são candidatos a algum cargo eletivo? Vamos raciocinar juntos.

Quando somos escolhidos para entrarmos para a Ordem Maçônica, começamos a pensar que teremos a partir do momento de nossa iniciação uma grande quantidade de irmãos, conseqüentemente passaremos a ter mais cunhadas, sobrinhos/sobrinhas.

Isto não significa então que nossa família crescerá e crescerá muito, depois que iniciarmos na Ordem?

Se todos passarão a ser nossa família, então nós os aceitaremos como irmãos, e agiremos como verdadeiros irmãos.

Se faremos esta escolha, isto é, iniciaremos na MAÇONARIA, significa entre outras coisas que poderemos confiar em todos os quais passaremos a chamar de irmãos, que poderemos confiar em nossa nova família e que com ela caminharemos, com ela compartilharemos nossos problemas, nossas soluções, com ela nos identificaremos.

Se aprendemos que devemos ser formadores de opinião, pessoas de bem, que temos que dar o exemplo para sermos seguidos, buscar sempre o nosso

crescimento moral e espiritual, não significa então que temos um diferencial?

Se temos consciência disto, então porque não buscar em nosso próprio meio, as pessoas que irão nos representar, que irão ser nossos porta-vozes nos próximos quatro anos?

Outras instituições, como igrejas, sindicatos etc, não agem assim?

Temos no meio maçônico vilavelhense, vários candidatos a uma vaga no legislativo municipal, porque então não procuramos entre nós, aqueles que merecem o nosso voto?

Escutamos sempre falar do passado, ontem éramos assim ou assado. Tivemos realmente um passado brilhante e que nos orgulhamos muito, mas, precisamos agir no presente, para termos um futuro.

A Loja Cavaleiros da Luz nº 18, está apresentado a você meu irmão, quatro opções, para que possa exercer o seu direito de escolha.

No município de PANCAS, temos como candidato a vereador, nosso irmão **MARCOS MATAVELI**.

No município de Vila Velha, temos os irmãos **EDUARDO ANTONIO BERTACHIO UVO** e **JOSÉ DE OLIVEIRA CAMILO** e nossa cunhada **ROSELY PISSINATI**.

O primeiro, **MARCOS MATAVELI**, "UNIÃO, CONFIANÇA E TRABALHO" nº 23456, candidato em PANCAS, interior do ES.

O segundo, **JOSÉ DE OLIVEIRA**

CAMILLO, "TESTADO E APROVADO", nº 45699, é o atual Presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, que sempre defendeu e continuará defendendo uma política de melhor qualidade.

O terceiro, **Dr. EDUARDO UVO**, "SAÚDE E ESPORTE", nº 40015, que é médico a mais de 25 anos, se dedica ao esporte amador sendo ainda empresário na área de saúde.

Temos também uma representante feminina, nossa cunhada **ROSELY PISSINATI**, "POR UMA QUALIDADE DE VIDA MELHOR", nº 43223. Que defende uma ação mais dinâmica no restabelecimento das diretrizes do desenvolvimento sustentável.

Temos, portanto, condições de tomarmos a decisão certa, de não deixamos para que os outros decidam por nós, de não nos omitirmos.

Vamos agir, vamos trabalhar, vamos exercer a nossa condição de formadores de opinião, vamos falar com nossos amigos, nossos parentes não maçons, nossos colegas de trabalho, vamos eleger aqueles em quem podemos confiar, aqueles que estão ao nosso lado todos os dias, vamos acreditar.

Ai sim teremos orgulho de dizer: **MAÇOM** pensando em um futuro melhor para todos, vota em membros da família maçônica.

Antonio Carlos Barbará

Ex. V.:M.: da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18

Órgão Informativo da
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18
 Or.: Itapoã - Vila Velha - ES
 Jurisdicionada à G L M E E S
AGOSTO/2008 - Nº 19

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES
 CEP 29101-620

Gestão 2008/2009
 V.: M.: **Olair Simões Nunes**
 1º Vig.: **João Domingos Shultz**
 2º Vig.: **Dagoberto Ladeira Machado**

Fundação do jornal - 1997
 Por Ir.: **Jaime Carvalho do Carmo**

Responsável pela edição:
Antonio Carlos Barbará

Contato: **Antonio Carlos Barbará**
 Tel.: 9953-6764
 E-mail: **a.barbara@uol.com.br**

Diagramação/Impressão: **GM Gráfica & Editora**
 27 3323-2900 - **gmgrafica@terra.com.br**

		
PARA VERADOR Dr. EDUARDO UVO Nº 40015 "SAÚDE E ESPORTE"	PARA VEREADOR CAMILLO Nº 45699 TESTADO E APROVADO	PARA VERADORA ROSELY Nº 43223 "POR UMA QUALIDADE DE VIDA MELHOR"



Candidato a Vereador em PANCAS
Nº 23456
União, confiança e trabalho



A INICIAÇÃO MAÇÔNICA

A palavra iniciação deriva no latim "initiare" e sua origem etimológica vem de "initium" que quer dizer início, começo de qualquer coisa, o que nos induz a concluir que o ato seria pura e simplesmente dar aos os profanos as primeiras noções daquilo que lhe é desconhecido.

Mas, para nós maçons, iniciar é muito mais, é admitir profanos aos conhecimentos maçônicos, é abrir-lhe a porta que conduz ao ingresso em um novo estado moral ou material, é o milagre de começarmos a reconhecer os iniciados como irmãos,.

Iniciar é, de certo modo, fazer morrer ou provocar a morte. Não a morte física, mas a morte simbólica é portando a passagem de uma vida para outra, da morte simbólica para renascimento espiritual. O iniciado deve passar por uma transformação, tornando-se diferente do que era como profano, sendo alçado do nível terreno, material, para o nível espiritual.

E esta é a finalidade da Maçonaria preparar o homem para a vida, ensinando-o a ser um verdadeiro maçom, de forma que haja na sociedade, na atividade que tiver pendores (política, filantrópica, religiosa, etc.), como um verdadeiro embrião, aglutinando em torno de si um todo no qual funcionará como núcleo.

A verdadeira iniciação, a real, é pessoal e só ocorrerá, só é conseguida mediante muito estudo, muita meditação, pesquisas, tentativa de melhora, que só o tempo assim o permitirá.

E estas considerações generalizadas servem para nos conscientizar de nossa grande responsabilidade para com os profanos que a Loja, brevemente, irá iniciar especialmente aquelas relativas às suas formações maçônicas.

Não se pode também esquecer que com o ingresso na ordem há uma mudança no círculo de suas relações, os quais passarão ter um convívio intenso conosco, seja freqüentando a Loja, seja em nossas reuniões profanas. Por isso o exemplo que dermos, não só servirá para o aperfeiçoamento maçônico, mas será decisivo para permanência deles entre nós.

Colaboração Ir. M.I.: Júlio César Quitiba Carneiro Brandão

CONSELHOS

Autor Desconhecido

Dona Maria era uma senhora de 92 anos, elegante, bem vestida e penteada.

Estava de mudança para uma casa de repouso, pois o marido, com quem vivera 70 anos, havia morrido e ela ficara só...

Depois de esperar pacientemente por duas horas na sala de visitas, ela ainda deu um lindo sorriso quando uma atendente veio dizer que seu quarto estava pronto.

A caminho de sua nova morada, a atendente ia descrevendo o minúsculo quartinho, inclusive as cortinas de chintz florido que enfeitavam a janela.

- Ah, eu adoro essas cortinas - disse ela com o entusiasmo de uma garotinha que acabou de ganhar um filhote de cachorrinho.

- Mas a senhora ainda nem viu seu quarto...

- Nem preciso ver - respondeu ela. Felicidade é algo que você decide por princípio.

- E eu já decidi que vou adorar! É uma decisão que tomo todo dia quando acordo.

Sabe, eu tenho duas escolhas:

Posso passar o dia inteiro na cama contando às dificuldades que tenho em certas partes do meu corpo que não funcionam bem... ou posso levantar da cama agradecendo pelas outras partes que ainda me obedecem.

Cada dia é um presente. E enquanto meus olhos abrirem vou focalizá-los no novo dia e também nas boas lembranças que eu guardei para esta época da vida.

A velhice é como uma conta bancária: Você só retira daquilo que você guardou.

Portanto, lhe conselho depositar um monte de alegria e felicidade na sua Conta de Lembranças. E como você vê, eu ainda continuo depositando. Agora, se me permite, gostaria de lhe dar uma

receita.

1. Jogue fora todos os números não essenciais para sua sobrevivência. Isso inclui idade, peso e altura. Deixe o médico se preocupar com eles. Para isso ele é pago

2. De preferência aos amigos alegres. Os "baixo astral" puxam você para baixo.

3. Continue aprendendo. Aprenda mais sobre computador, artesanato, jardinagem, qualquer coisa. Não deixe seu cérebro desocupado. Uma mente sem uso é a oficina do diabo. E o nome do diabo é Alzheimer.

4. Curta coisas simples.

5. Ria sempre, muito e alto. Ria até perder o fôlego.

6. Lágrimas acontecem. Agüente, sofra e siga em frente. A única pessoa que acompanha você a vida toda é VOCÊ mesmo. Esteja VIVO, enquanto você viver.

7. Esteja sempre rodeado daquilo que você gosta: pode ser família, animais, lembranças, música, plantas, um hobby, o que for. Seu lar é o seu refúgio.

8. Aproveite sua saúde. Se for boa, preserve-a. Se está instável, melhore-a. Se está abaixo desse nível, peça ajuda.

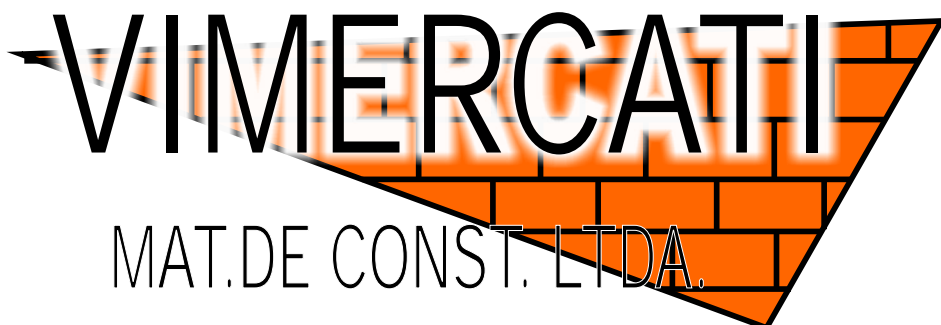
9. Não faça viagens de remorsos. Viaje para o shopping, para cidade vizinha, para um país estrangeiro, mas não faça viagens ao passado.

10. Diga a quem você ama que você realmente o ama, em todas as oportunidades.

E LEMBRE-SE SEMPRE QUE:

A vida não é medida pelo número de vezes que você respirou, mas pelos momentos em que você perdeu o fôlego... de tanto rir ... de surpresa ... de êxtase ... de felicidade!

Colaboração Ir.: Paulino Neto

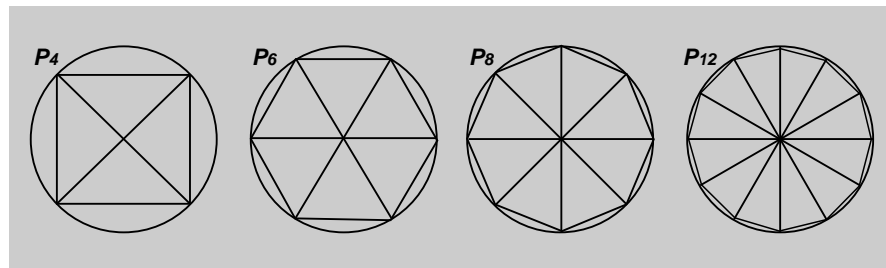


A IMPORTÂNCIA DO NÚMERO 3 CURIOSIDADE MATEMÁTICA

Dia desses, após o encerramento da sessão de nossa Loja, o Irmão Atyla complementava a instrução aos aprendizes, fazendo-lhes a seguinte pergunta: Por que o número três é considerado tão importante na Maçonaria? E ele mesmo respondeu: uma das razões é porque todos os polígonos podem ser divididos em triângulos, inclusive o círculo. E aqui vai irmãos aprendizes, uma curiosidade matemática baseada nessa propriedade do número três - o cálculo da área do círculo.

Qual foi o raciocínio usado por Arquimedes para encontrar a fórmula da área do círculo? Aqui está uma versão simplificada: imagine um círculo C que tenha raio R . Para permitir um raciocínio lógico vamos traçar raios, sempre formando ângulos iguais entre si e sempre mais do que dois raios, para podermos usar triângulos. Para cada número inteiro (n) maior que dois, podemos construir um polígono regular com n lados e desenhá-lo dentro do círculo C . Esse polígono de n lados - vamos chamá-lo de P_n - pode ser dividido em n triângulos congruentes. Chamemos a base de cada triângulo de B_n e a altura de H_n . Então a área de cada triângulo é $1/2 B_n H_n$. Assim, a área de P_n como um todo é $n(1/2 B_n H_n)$ ou $1/2 n B_n H_n$. Mas o próprio C é um polígono com infinitos lados infinitesimais. Em outras palavras, C resulta de quando estendemos a definição original de P_n e permitimos que n seja infinito. Nesse caso, $n B_n$ é a circunferência de C , que é igual a $2 R$ (que vem da definição de π), e H_n é o raio R . Assim a área de C é $1/2(2 R.R)$, ou simplesmente R^2 .

Antônio Carlos Bimbato
Orador da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18



O Professor Está Sempre Errado

Quando...

É jovem, não tem experiência.
É velho, está superado.
Não tem automóvel, é um coitado.
Tem automóvel, chora de "barriga cheia".
Fala em voz alta, vive gritando.
Fala em tom normal, ninguém escuta.
Não falta ao Colégio, é um "Caxias".
Precisa faltar, é "turista".
Conversa com os outros professores, está "malhando" os alunos.
Não conversa, é um desligado.
Dá muita matéria, não tem dó dos alunos.
Dá pouca matéria, não prepara os alunos.
Brinca com a turma, é metido a engraçado.
Não brinca com a turma, é um chato.
Chama à atenção, é um grosso.
Não chama à atenção, não sabe se impôs.
A prova é longa, não dá tempo.
A prova é curta, tira as chances do aluno.
Escreve muito, não explica.
Explica muito, o caderno não tem nada.
Fala corretamente, ninguém entende.
Fala a "língua" do aluno, não tem vocabulário.
Exige, é rude. Elogia, é debochado.
O aluno é reprovado, é perseguição.
O aluno é aprovado, "deu mole".
É, o professor está sempre errado, mas, se você conseguiu ler até aqui, agradeça a ele!

A disputa entre o Um e o Zero

"Eu valho muito pouco, sou sincero, dizia o Um ao Zero. No entanto, quanto vales tu? Na prática és tão vazio e inconcluyente quanto na matemática. Ao passo que eu, se me coloco à frente de cinco zeros bem iguais a ti, sabes acaso quanto fico?"

Cem mil, meu caro, nem um tico a menos nem um tico a mais. Questão de números. Aliás é aquilo que sucede com todo ditador que cresce em importância e valor quanto mais são os zeros a segui-lo "

(Trilussa, poeta italiano. Viveu no tempo de Mussolini)

"A maior frustração do professor de "Direito Ambiental"
é não poder esganar o animal que não presta atenção na sua aula." (Maurilio)



OS QUATRO INIMIGOS DO CONHECIMENTO

Os passos para o conhecimento são difíceis e seu final é desconhecido. No caminho do saber, o homem se depara com alguns inimigos que deve enfrentar e derrotar. Segue-se uma pequena explanação desses inimigos que, todos nós teremos que enfrentar se quisermos realmente a senda do conhecimento. "Quando um homem começa a, aprender, ele nunca sabe muito claramente quais seus objetivos. Seu propósito é fraco; sua intenção, vaga. Espera recompensas que nunca se materializarão, pois não conhece nada das dificuldades da aprendizagem.

"Devagar, ele começa a aprender... a princípio, pouco a pouco, e depois em porções grandes. E logo seus pensamentos entram em choque. O que aprende nunca é o que ele imaginava, de modo que começa a ter medo. Aprender nunca é o que se espera. Cada passo da aprendizagem é uma nova tarefa, e o medo que o homem sente começa a crescer impiedosamente, sem ceder. Seu propósito torna-se um campo de batalha.

"E assim ele se deparou com o primeiro de seus inimigos naturais: **o Medo!** Um inimigo terrível, traiçoeiro, e difícil de vencer. Permanece oculto em todas as voltas do caminho, rondando, à espreita. E se o homem, apavorado com sua presença, foge, seu inimigo terá posto um fim à sua busca logo no começo. Como se vence este primeiro inimigo?

- A resposta é muito simples. Não se deve fugir. Deve-se desafiar o medo, e, a despeito dele, deve se dar o passo seguinte na aprendizagem, e o seguinte, e o seguinte. Deve-se ter medo, evidentemente, mas, no entanto não se deve parar. É esta a regra! E o momento chegará em que seu primeiro inimigo recua. O homem começa a se sentir seguro de si. Seu propósito torna-se mais forte. Aprender não é mais uma tarefa aterradora. Quando sente esse momento feliz, o homem pode dizer sem hesitar que derrotou seu primeiro inimigo natural. Uma vez que o homem venceu o medo, fica livre dele para o resto da vida, porque, em vez do medo, ele adquiriu a clareza de espírito que apaga o medo. Então, o homem já conhece

seus desejos; sabe como satisfazê-los. Pode antecipar os novos passos na aprendizagem e sente uma clareza viva acerca

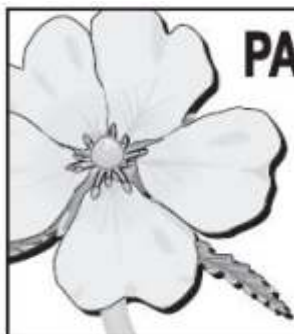
de tudo. O homem sente que nada se lhe oculta. "E assim ele encontra seu segundo inimigo: **a Clareza!** Essa clareza de espírito, que é tão difícil de obter, elimina o medo, mas também cega. "Obriga o homem a nunca duvidar de si. Dá-lhe a segurança de que ele pode fazer o que bem entender, pois ele vê tudo claramente. E ele é corajoso porque é claro e não para diante de nada porque é claro. Mas tudo isso é um engano; é como uma coisa incompleta. Se o homem sucumbir a esse poder de faz-de-conta, sucumbiu a seu segundo inimigo e tateará com a aprendizagem. Vai precipitar-se quando devia ser paciente, ou vai ser paciente quando devia precipitar-se. E tateará com a aprendizagem até acabar incapaz de aprender mais qualquer coisa. Como se vence este segundo inimigo? Deve-se fazer o que se fez com o medo: tem de desafiar sua clareza e usá-la só para ver, e esperar com paciência e medir com cuidado antes de dar novos passos; deve pensar, acima de tudo, que sua clareza é quase um erro. E virá um momento em que ele compreenderá que sua clareza era apenas um ponto diante de sua vista. E assim ele terá vencido seu segundo inimigo, e estará numa posição em que nada mais poderá prejudicá-lo.

Isso não será um engano. Não será um ponto diante da vista. Será o verdadeiro poder. "Ele saberá a essa altura que o poder que vem buscando há tanto tempo é seu, por fim. Pode fazer o que quiser com ele. Seu poder está às suas ordens. Seu desejo é a ordem. Vê tudo o que está em volta. Mas também encontrou seu terceiro inimigo: **o Poder!** "O poder é o mais forte de todos os inimigos. E naturalmente a coisa mais fácil é ceder; afinal de contas, o homem é realmente invencível. Ele comanda; começa correndo riscos calculados e termina estabelecendo regras, porque é um senhor. "Um homem nesse estágio quase nem nota seu terceiro inimigo se aproximando. E de repente, sem saber, certamente terá perdido a batalha. Seu inimigo o terá transformado num cruel e caprichoso. Como se vence o terceiro inimigo?

"Também tem de desafiá-lo, propositadamente. Tem de vir a compreender que o poder que parece ter adquirido, nunca é seu. Deve controlar-se em todas as ocasiões. Com cuidado e lealdade tudo o que aprendeu.

Se conseguir ver que a clareza e o poder, sem seu controle sobre si, são piores do que os erros, ele chegará a um ponto em que saberá quando e como usar seu poder. E assim terá derrotado seu terceiro inimigo". "O homem estará, então, no fim de sua jornada do saber, e quase sem perceber encontrará seu último inimigo: **a Velhice!** Este inimigo é o mais cruel de todos, o único que ele não conseguirá derrotar completamente, mas apenas afastar". "É o momento em que o homem não tem mais receios, não tem mais impaciências de clareza de espírito... um momento em que todo seu poder está controlado, mas também o momento em que ele sente um desejo irresistível de descansar. Se ele ceder completamente a seu desejo de se deitar e esquecer, se ele se afundar na fadiga, terá perdido o último round, e seu inimigo o reduzirá a uma criatura velha e débil. Seu desejo de se retirar dominará toda sua clareza, seu poder e sabedoria. "Mas se o homem sacode sua fadiga, e vive seu destino completamente, então poderá ser chamado de um homem de conhecimento, nem que seja no breve momento em que ele consegue lutar contra o seu último inimigo invencível. Esse momento de clareza, poder e conhecimento é o suficiente por toda a vida". Muitos de nossos Irmãos cedem a este último inimigo. Muitos chegam até o topo da escada, seja como grau 33 ou como Mestre Instalado, e tendem a sentir que sua missão acabou. Sentem-se desmotivados, sentem que não há mais nada a acrescentar em sua jornada... mas, isto não corresponde à verdade... esses Irmãos tem muito que nos ensinar e fazem muita falta para a Loja. A experiência adquirida em todos os anos de estudos e dedicação à Ordem é indispensável para os Irmãos mais novos, que estão ainda enfrentando os seus primeiros inimigos na senda, e podem fraquejar e cair prematuramente. Por isso devemos sempre reverenciar e respeitar esses Irmãos e nos alegrar com sua presença em Loja e sempre incentivar para que eles continuem a frequentar as reuniões.

http://www.estreladalapa7.com.br/os_quatro_inimigos_do_conhecimento.pdf



PAN FLORICULTURA
Decorações de Festas

Decoração de Festas
Serviço de Paisagismo
Jardinagem - Coroas
Locação de Plantas

Rua Belo Horizonte, 53 - Itapoã
27 3329-6056 | 27 3299-0247



TÁTICA

Engenharia e Comércio Ltda.

Tel.: (27) 3227-7490

tatica@veloxmail.com.br

"O professor só pode ensinar quando está disposto a aprender!" (Janói Mamedes)



O CICLO DA LOJA

Vila Velha, 22 de Agosto de 2008.
Prezados irmãos,

Não tenho o hábito de falar em loja, não por falta de vontade ou timidez, mas sempre achei que só valeria a pena falar, se realmente existisse algo interessante que não fosse ocupar a toa os ouvidos dos “manos”. Ficava agoniado quando levantavam nas colunas as figuras impolutas, velhos de guerra e começavam a trocar palavras horas a fio, aquilo me dava uma agonia e um mal estar, que a minha vontade era sair por aquela porta e não voltar mais, eu pensava: _ “O homem é culto e inteligente, mas quando começa a falar em loja, meu amigo, que falta de respeito e de bom senso. Já são quase dez horas e o sujeito não dá sinal de que vai concluir o discurso”, aí você boceja, olha no relógio, olha para coluna a sua frente e vê um irmão dormindo, o outro mascando chicletes e tem os que aproveitam para fazer uma faxina na bolsa de maçonaria, há!... Não podemos esquecer dos irmãos que gostam de fazer uma palavra cruzada enquanto aguarda o fim do discurso enfadonho ou conversando com o irmão ao lado assuntos alheios como eu, por exemplo, mais o fato é que o irmão “falador” nem percebe e continua sua tarefa como se fosse uma predestinação divina cumprir aquele dever. Chegando ao final o V. M.: dá uma “malhetada” e encerra com um obrigado sem nenhum comentário. Porque a vontade é de torcer o pescoço do locutor que atrapalhou sua reunião e avacalhou a ritualística tão linda. Ritualística esta, que ninguém percebe, pois está ali a tanto tempo, que um tropeção no ritual não faz diferença, a leitura fica tão mecânica que parece até discurso de político no horário eleitoral. Mas a reunião segue... segue e quando você acha que acabou, um outro pede a palavra! _ “Hai... meu Deus do céu... agora é que danó tudo”, vamos sair daqui lá pra meia noite, literalmente!

Mas tudo bem! Entre mortos e feridos salvaram se todos. A reunião termina e todo mundo sobe para tomar uma cervejinha e continuar o papo. _ Todo mundo quem Cara Pálida?! Os oradores vão todos embora, e é aí que eu fico “injuriado”, porque, estes caboclos não deixaram para falar aqui em cima, tomando uma cervejinha ou uma coca-cola, comendo um tira-gosto, afinal eu vim aqui pra tomá uma depois da reunião, mas como demora e você fica lá dentro sentindo aquele cheirinho de torresmo fritinho e o gostinho da cerveja gelada descendo pela goela, sobe apenas uns 06 gatos pingado e enche a cara, aproveitando aquele encontro, para fazermos os comentários sobre a reunião: _ “Eta reuniãozinha chata hem?” _ “Você viu como fala esse fulano...”, e assim por diante, mas não satisfeito eu ainda falava: _ “um dia eu vou me vingar, vou entrar em loja e na palavra a bem da ordem vou falar tanta abobrinha e só vou parar quando o V.: M.: mandar; não quero nem saber, esse pessoal vai ver o que é bom pra tosse.”.

O fato é que a maioria dos Maçons

regulares que vão pouco a suas lojas, reclamam desta prática e se dizem cansados de ouvir tanta besteira e que seus ouvidos não são pinicos, que a vontade é de afastar por um bom tempo.

Como eu não sou diferente eu também cansei destas falácias e resolvi me afastar. _ “Vou tirar meu quite placet”, pois bem, dei umas desculpas esfarrapadas, falei que estava trabalhando muito, tinha mudado de empresa e que estava apertado, estava muito nervoso. Humm... Vai pescar? Que pescar que nada...! Vou andar de Jipe, tomar cachaça e ficar livre na terça feira. _ “Eta trem bão Só”. Foi bom mesmo, fiquei um ano afastado e no dia que terminava o quite, meu V.: M.: ligou-me e disse: _ “Vai vortá não Girso”? Minha vontade era não. Mas voltei..., devagar com receio. No primeiro dia levei uma trauletada, paguei R\$ 600,00 pila a vista. Então falei: _ “faz isso comigo não!” Não era o tal do “Quite”. Eu achei quetava tudo quites.

Quando eu estava afastado pensava: “Além de não ter que ir a estas reuniões chatas ainda não estou gastando nada, ô beleza!”, “ta tão bão!” Maçonaria não é barato, por isso temos que fazer boas sindicâncias, não por discriminação, mas para termos a certeza da independência financeira do homem, afim de não causar seqüelas no seio familiar, pois a maçonaria é muito sedutora com seus mistérios e às vezes a ansiedade para fazer parte, oculta os obstáculos que vamos enfrentar. Por tanto, esta tarefa exige o bom senso dos mestres na escolha e entrega de suas propostas.

Mas, voltando ao meu retorno, fui chegando aos poucos e aí então eu comecei a perceber que eu não sentia falta das reuniões as terças feira, era porque eu sabia que meus irmãos estariam sempre ali me aguardando de braços abertos, inclusive os que se afastaram por motivo de força maior alguns já haviam até regressado e outros estão acabando de chegar assim como eu. Agora eu sei como é bom estar de volta e praticar a tolerância, ouvir estas pessoas falar e que, antes, eu tinha gastura. Hoje eu ouço com respeito e entusiasmo, penetro na reunião como se o mundo lá fora não existisse, extraindo ali todo o conhecimento e exemplos ao qual a maçonaria se propõe, e então eu vejo que o mundo externo existe, pois aquele aprendizado é para ser usado lá fora em todos os momentos de nossas vidas, por tanto, todo discurso é importante, pois pode ser a única vez que vamos ouvi-lo, os momentos da vida vem e vão, todo segundo é importante e aproveitar os amigos e o que eles têm a nos dizer é um momento único é um “fato histórico”, como diz um amigo meu. O mais importante é que estas pessoas estão presentes em nossas vidas em tempo real e de alguma forma tudo que acontece com a gente está ligado direta ou indiretamente a estas pessoas para o resto de nossas vidas. Gostaria de pedir perdão às pessoas que sempre prestaram verdadeira contribuição a nossa loja e que mesmo com os ouvidos insensato como os meus, pois estavam surdos aos apelos daqueles irmãos que

realmente se dedicavam ao trabalho de melhorar nossa loja física e espiritualmente, continuavam seu trabalho insistentemente convencendo até o último cético que a comunhão entre os irmãos é o verdadeiro alimento do nosso espírito.

Hoje eu posso dizer que realmente estou começando a fazer maçonaria, estou compreendendo melhor os objetivos desta nova era. É um desafio para a maçonaria que vem de um mundo fechado onde ela era punida por sua força e inteligência e de estar sempre ao lado dos fracos e desprotegidos, mas a capacidade dela em se adaptar vai trazê-la novamente a história da humanidade e contribuir para solução de muitos problemas enfrentados pelo mundo globalizado. Uma maçonaria moderna onde seu maior desafio é velar para que os ilustres filhos não se afastem dos seus princípios milenares, praticarem a solidariedade, a proteção ao meio ambiente como um todo, lógico que não estamos sozinhos, já existem grandes corporações preocupadas com o futuro do nosso planeta e que querem deixar um lugar melhor para os nossos descendentes e por isso, eu tenho certeza que no meio de toda ação e grande evento preocupado com o futuro do mundo tem um maçom envolvido.

Hoje as armas da maçonaria não são as mesmas do passado, não precisamos mais enfrentar os inimigos montados a cavalo de lança em punho, naquele tempo as batalhas eram travadas com centenas de homens contra outras centenas e este pequeno contingente conseguia mudar a vida de uma região do dia para noite. O campo de batalha mudou, são restritos, na verdade hoje são travadas dentro do homem e cabe ao maçom em primeiro lugar edificar em seu interior uma obra de virtudes, desbastando, aparando e polindo cada pedra antes de erguê-la, um trabalho que demanda paciência, sabedoria e persistência, tarefa árdua, mas que forja o maçom para o mundo, dando exemplos de solidariedade, união, tolerância e justiça social.

Em loja temos que nos portar em um grande teatro e praticar a ritualística como ela foi concebida na sua essência com glamour e pompa que ela merece num tributo de respeito aos nossos ancestrais que nos deixaram este legado de histórias, lendas e mitos que envolvem nossa ordem, e no momento propício elevar nosso espírito ao G.:A.:D.:U.: e compartilhar com nossos irmãos todo afeto que pudermos oferecer, prestando a eles nosso conhecimento e nossa experiência tornando empírico o aperfeiçoamento dos nossos aprendizes, companheiros e mestres.

Somos partículas de um organismo maior, porém peça fundamental desta engrenagem e em um esforço único agindo sempre com o mesmo propósito podemos sim tornar feliz a humanidade.

*Ir.: Gilson de Almeida Lages (mineirinho)
A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz Nº 18
(G.:L.:M.:E.:S.:)*



EU E O ESPELHO

Um homem muito desanimado entrou na igreja, ajoelhou-se e falou com Deus:

- Senhor, aqui estou porque nas igrejas não há espelhos. Sou feio e nunca me senti satisfeito com a minha aparência.

Subitamente uma folha de papel caiu aos pés dele, vinha do alto do templo. Atônito ele a apanhou e viu a seguinte mensagem: a feiúra é invenção dos homens e não minha.

Não importa se os braços são longos ou curtos. Sua função é o desempenho do trabalho honesto.

Não importa se as mãos são delicadas ou grosseiras. Sua função é dar e receber o bem.

Não importa a aparência dos pés. Sua função é tomar o rumo do amor e da humildade.

Não importa se a cabeça tem ou não cabelo, mas sim os pensamentos que passam por ela.

Não importa a cor dos olhos. O que importa é que eles vejam o valor da vida.

Não importa se a boca é graciosa ou sem atrativo. O que importa são as palavras que saem dela.

Atônito o homem foi saindo da igreja e na porta de vidro viu o seu reflexo. E ali estava escrito: Veja com bons olhos seu reflexo neste vidro e lembre-se que em tudo que existe escrito sobre mim, não há uma única linha dizendo que sou bonito. Olhe-se no espelho e veja a beleza que há dentro de você.

Cooperação do irmão Marcelo Teixeira Faria



PARA DESCONTRAIR

O ENGENHEIRO

Um Engenheiro morreu e chegou às portas do Céu. É sabido que os Engenheiros, pela honestidade deles, sempre vão para o céu.

São Pedro procurou em seu arquivo, mas ultimamente ele andava um tanto desorganizado, que não o achou no meio de tantos documentos, e lhe disse:

- Lamento, mas seu nome não consta de minha lista... não achei nenhuma ART no sistema, mas você fez o recadastramento ?

Assim o Engenheiro foi ter às portas do inferno, onde lhe deram imediatamente moradia e alojamento. Pouco tempo se passou, e o Engenheiro se cansou de sofrer as misérias do inferno, e se pôs projetar e construir melhorias.

Com o passar do tempo, o INFERNO, já tinha ISO 9000, sistema de monitoramento de cinzas, ar condicionado, banheiros com esgoto, escadas elétricas, aparelhos eletrônicos, redes de telecomunicações, programas de manutenção, sistemas de controle visual, sistemas de detecção de incêndios, termostatos digitais, etc...e o Engenheiro passou a ter uma boa reputação.

Um dia Deus chamou o Diabo pelo telefone e, num tom de suspeita, perguntou:

- Como você está aí no inferno?

- Nós estamos muito bem! Temos ISO 9000, sistema de monitoramento de cinzas, ar

condicionado, banheiros com esgoto, escadas elétricas, aparelhos eletrônicos, Internet, etc. Se quiser, pode me mandar um e-mail, para meu endereço, que é: odiabofeliz@inferno.com. E eu não sei qual será a próxima surpresa do nosso Engenheiro!

- O QUE?! O QUE?! Vocês TÊM um Engenheiro aí? Isso é um erro, nunca deveria ter chegado aí um Engenheiro! Os engenheiros sempre vão para o céu; isso é o que está subentendido no espírito da lei 5.194/66 além do mais aquela relação de coisas da Resolução 218 é só para ostentação de competências não é para realizar mesmo você vai causar um esgotamento no coitado, e já está resolvido. Você vai enviá-lo imediatamente para mim!

- De jeito nenhum! Eu gostei de ter um Engenheiro na organização... E ficarei eternamente com ele!

Estou pagando mais que o piso salarial e ele trabalha quantas horas quiser, sem qualquer controle

- Mande-o para mim ou, EU TE PROCESSO!!

E o Diabo, dando uma tremenda gargalhada, respondeu a Deus:

- Ah, sim? Só por curiosidade... E DE ONDE VOCÊ ARRUMARÁ UM ADVOGADO,*



GRÃO MESTRE VISITA CÂMARA DE VEREADORES DE VILA VELHA

Nosso Grão Mestre, irmão Sérgio Muniz Gianordoli, visando sempre o melhor para a Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, fez uma visita a Câmara de Vereadores de Vila Velha, para tratar com o Prefeito Max de Freitas Mauro Filho dos interesses da família maçônica.

Na foto, nosso irmão Presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, José de Oliveira Camilo, fazendo as honras da casa e participando ativamente das decisões que ali estavam sendo tomadas.

Desta reunião, nasceu o convite para que o Prefeito Municipal visitasse a maçonaria. Visita esta que ocorreu no dia 02 de Setembro de 2008, no Templo do primeiro andar do Condomínio Maçônico de Itapoã, onde estiveram presentes mais de 250 maçons. Em uma noite memorável, a Grande Loja do Espírito Santo mostrou a sua importância e a sua força no município de Vila Velha.



Presidente da Câmara de Vereadores de Vila Velha, José de Oliveira Camilo, O Grão Mestre Sérgio Muniz Gianordoli e o prefeito de Vila Velha Max Freitas Mauro Filho



*Dr. Wagner Lima
de Rezende*

**Cirurgião Plástico
CRM/ES 4590
Membro da Sociedade
Brasileira de
Cirurgia Plástica**

Rua José Alexandre Buzik, 190 - Ed. Master Tower - Sl. 1101
Ensada do Sul - Vitória/ES - Brasil - CEP 29055-221
Tels.: 27 3071-0925 / 3224-5928 / Emergências: 27 9981-6762
wagnerconsulta@terra.com.br / www.wagnerrezende.com.br

**DR. ATYLA QUINTAES
DE FREITAS LIMA**



**ESPECIALIZADO
EM ORTOPEDIA**

VILA VELHA - ES
(27) 3229-1377



Av. Carlos Moreira Lima, Nº 61 -
Ed. Sain't Marie - Térreo
Bairro: Bento Ferreira - Vitória - ES.
CEP: 19050-650

Telefone: (27) 3137-2560
Fax: (27) 3137-2567

vendasonline@logoslivraria.com.br

"O tempo é nosso maior professor, mas também é o único que mata seus alunos.." (Leinad)



QUE VINDES FAZER AQUI?

Em vários momentos em nossas vidas, somos obrigados a responder este questionamento. No nosso dia-a-dia passamos por esta pergunta por diversas vezes, desde acordarmos, passando pelas nossas atividades profissionais e ao retornarmos ao nosso lar. Se verificarmos, até na nossa existência poderemos questioná-la, visto que o Grande Arquiteto do Universo nos coloca no mundo com a finalidade de preservarmos e aperfeiçoamos aquilo de mais sublime que ele nos proporcionou : a vida, na sua essência.

O Homem na sua missão deve isentar-se de procurar por qualquer meio afastar-se de suas paixões, o que representa estar em completa sintonia com os seus semelhantes e sobretudo não deixar que o cunho de seu orgulho predomine sobre a majestade da humildade, procurando

assim ajudar ao próximo, em vez de submetê-lo aos seus caprichos, debelando desta forma as suas vontades, em obséquio de um bem estar coletivo.

Ao obrar desta forma, como razão de estar sempre disposto a contribuir para um mundo melhor, as relações interpessoais serão aperfeiçoadas e portanto não haverá quem seja aviltado por conjunturas de risco ou detrimento moral ou material.

As nossas posturas devem ser pautadas em estar fazendo novos progressos em nossas vidas, porém, sem estar avolumando em cima de qualquer dificuldade de nossos semelhantes ou ainda explorando as conquistas alheias. Significa estar sempre disposto a ajudar nossos irmãos, de forma a estar mostrando-lhes o veraz caminho da Verdade, principalmente aos que agora iniciam seus aprendizados.

Só assim, meus queridos irmãos é que

conseguiremos estreitar os laços de fraternidade que nos unem, como filhos que somos do Grande Arquiteto do Universo, que submete-nos, a cada instante a uma prova do seu amor, em nos consentir a Vida.

É preciso meditar se, ao olharmos para os lados ou para trás, teremos condição de afirmar que as nossas mãos estão limpas e prontas para calçarmos a alvura de nossas luvas brancas.

Portanto, desvencilhemo-nos dos preconceitos, da intolerância, da inveja, da imposição de querermos ser melhores que os outros e mostremos ao Pai que somos sua imagem e semelhança pela harmonia, pela igualdade, pela fraternidade e principalmente pelo amor que é emanado da sua Luz Suprema e aí sim, poderemos responder com todas as letras:

“ _ Vencer minhas paixões, submeter minha vontade e fazer novos progressos na Maçonaria, estreitando os laços que nos unem como Verdadeiros Irmãos.”

Do Ir.'. M.'. M.'. Roberto Rocha Verdini.

Eu sou FELIZ!

Durante um seminário para casais, perguntaram a uma das esposas:

- 'Seu marido lhe faz feliz? Ele lhe faz feliz de verdade?'

Neste momento, o marido levantou seu pescoço, demonstrando total segurança. Ele sabia que a sua esposa diria que sim, pois ela jamais havia reclamado de algo durante o casamento. Todavia, sua esposa respondeu a pergunta com um sonoro 'NÃO', daqueles bem redondos!

- 'Não, o meu marido não me faz feliz!' (Neste momento o marido já procurava a porta de saída mais próxima). 'Meu marido nunca me fez feliz e não me faz feliz! Eu sou feliz.

E continuou:

'O fato de eu ser feliz ou não, não depende dele; e sim de mim. Eu sou a única pessoa da qual depende a minha felicidade. Eu determino ser feliz em cada situação e em cada momento da minha vida, pois se a minha felicidade dependesse de alguma pessoa, coisa ou circunstância sobre a face da Terra, eu

estaria com sérios problemas.

Tudo o que existe nesta vida muda constantemente: o ser humano, as riquezas, o meu corpo, o clima, o meu chefe, os prazeres, os amigos, minha saúde física e mental. E assim eu poderia citar uma lista interminável. Eu decido ser feliz! Se tenho hoje minha casa vazia ou cheia: sou feliz! Se vou sair acompanhada ou sozinha: sou feliz! Se meu emprego é bem remunerado ou não: eu sou feliz! Sou casada, mas era feliz quando estava solteira. Eu sou feliz por mim mesma. As demais coisas, pessoas, momentos ou situações eu chamo de 'experiências que podem ou não me proporcionar momentos de alegria e tristeza. Quando alguém que eu amo morre eu sou uma pessoa feliz num momento inevitável de tristeza. Aprendo com as experiências passageiras e vivo as que são eternas como amar, perdoar, ajudar, compreender, aceitar, consolar. Há pessoas que dizem: hoje não posso ser feliz porque estou doente, porque não tenho dinheiro, porque faz muito calor,

porque alguém me insultou, porque alguém deixou de me amar, porque eu não soube me dar valor, porque meu marido não é como eu esperava, porque meus filhos não me fazem felizes, porque meus amigos não me fazem felizes, porque meu emprego é medíocre e por aí vai.

Eu amo meu marido e me sinto amada por ele desde que nos casamos. Amo a vida que tenho, mas não porque minha vida é mais fácil do que a dos outros. É porque eu decidi ser feliz como indivíduo e me responsabilizo por minha felicidade.

Quando eu tiro essa obrigação do meu marido e de qualquer outra pessoa, deixo-os livres do peso de me carregar nos ombros. A vida de todos fica muito mais leve. E é dessa forma que consegui um casamento bem sucedido ao longo de tantos anos.

Nunca deixe nas mãos de ninguém uma responsabilidade tão grande quanto a de assumir e promover sua felicidade.

*Colaboração Wilson Mancini
Pertencente à Grande Loja do Ceará*

«O professor se liga à eternidade. Ele nunca sabe quando cessa a sua influência".

(Henry Adams)

Culpado ou Inocente

Conta uma antiga lenda que na Idade Média um homem muito religioso foi injustamente acusado de ter assassinado uma mulher. Na verdade, o autor do assassinato era pessoa influente do reino e por isso, desde o primeiro momento, foi preciso achar um bode expiatório para acobertar o verdadeiro assassino. O homem acusado foi levado a julgamento. Ele sabia que tudo iria ser feito para condená-lo que teria poucas chances de sair vivo dessa história. O juiz, que também estava envolvido com os demais a fim de levar o pobre homem à morte, simulou um julgamento justo, fazendo uma proposta ao acusado para que ele provasse sua inocência.

Disse o juiz:

- Sou de uma profunda religiosidade e por isso vou deixar sua sorte nas mãos do Senhor. Vou escrever num pedaço de papel a palavra INOCENTE e noutro pedaço a palavra CULPADO. Você sorteará um dos papéis e aquele que sair será o seu veredicto.

- O Senhor decidirá seu destino, determinou o juiz.

Sem que os demais percebessem, o juiz separou os dois papéis, mas em ambos escreveu CULPADO, de maneira que, naquele instante, não existia nenhuma chance do acusado se livrar da força. Não havia saída. Não havia alternativas para o pobre homem. O juiz colocou os dois papéis em uma mesa e mandou o acusado escolher um. O homem pensou por alguns segundos, aproximou-se da mesa, pegou um dos papéis e rapidamente colocou na boca e engoliu. Os presentes ao julgamento reagiram surpresos e indignados com a atitude do homem.

O juiz então perguntou:

- Mas o que você fez? E agora? Como vou anunciar o seu veredicto?

Ao que o homem respondeu:

- É muito fácil. Basta olhar o que está escrito no pedaço que sobrou e saberemos que escolhi e acabei de engolir o seu contrário. Imediatamente o homem foi libertado.

Por mais difícil que seja uma situação, nunca deixe de acreditar e de lutar até o último instante.

Seja criativo! Quando tudo parecer perdido, ouse!

As bruxas andam soltas.

Toda vez que o calendário marca Sexta-feira 13, você não sente calafrios? A imprensa, em geral, dá grande importância à data. E sempre aparece algum fato novo.

Na crença popular, sexta-feira 13 é dia de azar. Há os que não acreditam, é claro. Mas até esses acham bom não abusar.

Qual a origem da superstição em torno do número 13?

Na mitologia nórdica encontramos uma lenda sobre isso. Odin, chefe de uma tribo asiática, estabeleceu na Escandinávia seu reino. Para administrá-lo, celebrar os rituais religiosos e predizer o futuro, Odin teria escolhido doze sábios, reunindo-os em um banquete no Valhalla, morada dos deuses. Loki, o deus do fogo, apareceu

sem ser convidado e armou uma grande confusão. Como invejava a beleza radiante de Balder, deus do Sol e filho de Odin, fez com que Hodur, o deus cego, o assassinasse por engano. Daí veio a crença de que 13 pessoas reunidas para um jantar é desgraça certa.

Essa lenda é semelhante, ao episódio da Última Ceia de Cristo.

Segundo alguns relatos, participaram dessa ceia sagrada os doze apóstolos e Cristo, num total de 13 pessoas. Também aí o final foi infeliz: a crucificação e morte de Cristo, numa sexta-feira. E mais. Na antiga numeração hebraica, os números eram representados por letras. A letra que indicava a quantidade treze era a mesma usada para a palavra morte.

Vendedor caipira

O gerente de vendas recebeu o seguinte fax de um dos seus novos vendedores:

"Seo Gomis o ciente de Belzonte pediu mais quatrocenta pessa. Faz favor toma as providências, Abrasso, Nirso."

Aproximadamente uma hora depois, recebeu outro:

"Seo Gomis, os relatório di venda vai xega atrasado proque to fexando umas venda.

Temo que manda treis miu pessa. Amanhã tô xegando. Abrasso, Nirso."

No dia seguinte: "Seo Gomis, num xeguei pucausa de que vendi maiz deis miu em Beraba. To indo pra Brazilha. Abrasso, Nirso.}"

No outro: "Seo Gomis, Brazilha fexo 20 miu. Vo pra Frolinoplis e de lá pra Sum Paulo no vinhão das sete hora. Abrasso, Nirso."

E assim foi o mês inteiro. O gerente, muito preocupado com a imagem da empresa, levou ao presidente as mensagens que recebeu do vendedor.

O presidente, um homem muito preocupado com o desenvolvimento da empresa e com a cultura dos funcionários, escutou atentamente o gerente e disse:

- Deixa comigo, que eu tomarei as providências necessárias.

E tomou. Redigiu de próprio punho um aviso e afixou no mural da empresa, juntamente com as mensagens de fax do vendedor:

"A parti de oje nois tudo vamo fazê feito o Nirso. Si priocupá menos em iscrevê serto, mod vendê maiz. Acinado, O Prizidenti."



Rua Aurora, 664 - Lj. 05 - Glória
Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3219-2882

Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Glória
Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3289-4389

Av. Dr. Roberto Calmon, 140
Shopping Guarapani - Loja 104
Tel.: (27) 3262-8714

Av. Central, 837 - Laranjeiras
Serra - ES - Tel.: (27) 3218-2882

Av. Central, 638 - Loja 01 - Laranjeiras
Serra - ES - Tel.: (27) 3326-6722



Construtora
MARSELHA

Ir. Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111

Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower Torre B - 601
Praia do Carro - Vitória - CEP 29.055-130



O SÉCULO XXI E A MAÇONARIA (Breno Trautwein)

"O motor da mudança não é tecnológico, mas humano. Assim, a organização do futuro deverá ser coerente com a aspiração das pessoas por auto-respeito e auto-realização".
William O'Brien.

Por que a evasão de maçons das Lojas?

Entre muitos fatores temos: grupelhos de dominação, reuniões má elaboradas; criando uma rotina monótona, os parladores permanentes sem qualquer mensagem, a falta de um objetivo para a Loja, ou para o potência, ou para a Ordem; de um modo geral: a falta de uma administração efetiva e programada.

Se a Maçonaria fosse uma empresa, ela estaria falida, porquanto o seu regime de Governo está mais para a monarquia absoluta, do que para uma república democrática; pois os dirigentes, desde as lojas até os grão-mestres, são de um modo geral prepotentes e incompetentes em matéria de planejamento administrativo. São mais ditadores, do que os companheiros fraternais desta romagem terrestre.

Outro aspecto a ser abordado é o ponto de vista do cliente maçônico.

O que eles buscam nas lojas e na fraternidade?

Seria somente o auto-respeito e a auto-realização? Ou haverá outras causas?

Analisando a sociedade, no momento, notamos de um lado a busca do hedonismo animalizado pela sensualidade, pela glutanoria, pela evasão dos lugares de vivência para lugares exóticos; num falso prazer ótico, é a busca incessante de sensações e emoções a fim de satisfazer o nosso primitivo cérebro reptiliano. D'outro lado a procura da religião, também, dentro do primarismo de satisfazer as necessidades materiais, e não as espirituais.

Infelizmente, as religiões abastardam-se num comércio de benesses arrancadas de Deus a custa de pagamentos pecuniários, de magia evocativa ou gestual, através da interferência de um representante celeste na Terra, e, sobretudo, a resignação de viver na miséria e na dor, para poder ganhar o céu e ficar estático pela eternidade, olhando e adorando o criador.

Logicamente, os clientes da Maçonaria não pertencem aos epicuristas materialistas, mas ao grupo que procura uma nova perspectiva para suas aspirações espirituais. Possivelmente, passaram pelo misticismo animista e moralista, estão investigando uma outra forma de crença, para satisfazer-lhes a racionalidade: um misticismo racional. Num século de profundo egoísmo, gerando um individualismo selvagem; onde não tem lugar para os afetos humanos.

Há somente o interesse em explorar o outro para o próprio benefício econômico. Neste ambiente social de guerras de todos os tipos, os homens vão atrás de uma paz, de compreensão, de comunhão com todos aqueles que têm as mesmas aspirações. Chegando as lojas, após a bela dramatização da iniciação; depois a elevação; mais tarde a exaltação; se ele não for bastante desembaraçado e curioso, passará a ser simples espectador de cenas que se repetem monotonamente, sessões após sessões, sem qualquer organização, motivação, ou uma ação global para todos os participantes; levando-os as situações inquietantes geradoras de:

- a) desinteresse pelos conteúdos e atividades propostas pelas lojas; e
- b) insatisfação em relação ao que fazem e como fazem.

Nada encontrando de útil para si, o cliente

deixa de comprar o produto supérfluo, mal-embalado, e às vezes caro, não lhe restando outra solução: o abandono. Modernamente, considerando algumas idéias profanas numa visão mais atualizada da administração de uma empresa vencedora, teríamos os métodos dos sistemas, de uma Organização de Alto Desempenho, ou uma das mais em moda: Gerência para a Qualidade Total, cujos princípios básicos seria criar uma organização capaz de adaptar-se as novas tecnologias, as novas condições ambientais geradas pelos nossos valores humanos, além de ser flexível, e ainda em relação à Maçonaria, haveria, dentre outros os seguintes propósitos:

- 1) desenvolver lideranças efetivas;
- 2) investir em tecnologia de informação para obter respostas rápidas;
- 3) adotar um sistema eficaz de comunicação; e
- 4) fazer o planejamento estratégico em todos os níveis com metas bem definidas, objetivos bem operacionais.

Tudo isto como um começo para, segundo o filósofo colombiano Bernardo Toro, as principais competências pessoais para o próximo século serão:

- 1) alta competência em leitura e escrita;
- 2) alta competência em cálculo matemático e resolução de problemas;
- 3) alta competência em expressão escrita: precisão para descrever, precisão para analisar e comparar, precisão para expressar o próprio pensamento;
- 4) capacidade para descrever, analisar e criticar o ambiente social;
- 5) capacidade para recepção crítica dos meios de comunicação de massas;
- 6) capacidade para criar, trabalhar e decidir em grupo: aprendizagem cooperativa; e

7) capacidade para localizar, ter acesso e usar informações acumuladas (guardados em bancos de dados).

Estas são algumas proposições sobre as qualidades do homem para o século XXI, e não nos podemos esquecer que a Maçonaria é herdeira do Humanismo medieval, centrado no indivíduo, o qual para o futuro deveria não só saber usar a tecnologia, mais em especial a de informação, e poderíamos desde já pensarmos numa rede de computadores de cada potência, reunidas numa rede geral de todas elas.

Para chegarmos ao milênio que se avizinha, torna-se evidente a necessidade de abandonarmos dogmas e preconceitos de um passado obscuro, e iniciarmos a viver o aqui e agora, analisando e criticando as arcaicas estruturas maçônicas legais, organizacionais, filosóficas, de usos e costumes, e mesmo ritualísticas.

O tempo não espera. Ele passa rápido destruindo as estruturas de alto gasto energético, e construindo composições mais econômicas e eficazes. Ou se evolui ou se perece, não há terceira opção.

http://www.pedreiroslivres.com.br/secul_oxximaconaria.htm

Homenagem ao dia do professor



As bolas de papel na cabeça,
Os inúmeros diários para se corrigir,
As críticas, as noites mal dormidas...
Tudo isso não foi o suficiente
Para te fazer desistir do teu maior sonho:
Tornar possíveis os sonhos do mundo.

Que bom que esta tua vocação
Tem despertado a vocação de muitos.
Parece injusto desejar-te um feliz dia dos professores,
Quando em seu dia-a-dia
Tantas dificuldades acontecem.
A rotina é dura, mas você ainda persiste.
Teu mundo é alegre, pois você
Consegue olhar os olhos de todos os outros
E fazê-los felizes também.

Você é feliz, pois na tua matemática de vida,
Dividir é sempre a melhor solução.
Você é grande e nobre, pois o seu ofício árduo lapida
O teu coração a cada dia,
Dando-te tanto prazer em ensinar.

Homenagens, frases poéticas,
Certamente farão parte do seu dia a dia,
E quero de forma especial, lembrar
A pessoa maravilhosa que você é
E a importância daquilo do seu ofício.
É por isto que você merece esta homenagem
Hoje e sempre, por aquilo que você é
E por aquilo que você faz.

Felicidades !!!

Autor: (Desconhecido)
Fonte: (Arte e Educação)
Imagem: (Meramente ilustrativa)

Aniversariantes do mês de Outubro

IRMÃOS	
Data	Irmão
01/10	RONALDO GÓES MENDES
06/10	JOSÉ ROBERTO VIMERCATI
08/10	NAILTON DANTAS DE ANDRADE
13/10	MARCIO BERTOLDO DA COSTA SIMÕES
13/10	CARLOS EDUARDO PEREIRA GOMES
13/10	JOSÉ MARIO BARBOSA REIS
15/10	JORGE SANCHES MARTINS JUNIOR
19/10	VITOR HENRIQUE PIOVESAN

CUNHADAS	
Data	Cunhada
05/10	ANA MARIA GAVA FOLLI (IR.: SILVIO DANTE FOLLI)
10/10	FLÁVIA COSSATI BRANDÃO (IR.: VITOR HENRIQUE PIOVESAN)
10/10	JANE MENDES CORREA (IR.: JOSÉ MARIA CORREA)
22/10	JOSETE ALCANTARA BARROS (IR.: WILSON GOUVEA FREIAS)

SOBRINHOS		
Data	Sobrinho(a)	Filho(a) do Irmão
1/10	FLORISA MORAES CAMPONEZ DE ALMEIDA	Antonio Carlos Bárbara
2/10	DEBORA TABACHI BIMBATO	Antonio Carlos Bimbato
3/10	LUIZ AUGUSTO ANTONIO REZENDE	Wagner Lima de Rezende
5/10	JULIANO CARDOSO DE MENEZES MENDES	Ronaldo Góes Mendes
7/10	LUIZA FERREIRA SEIDE	Osmar Seide
9/10	JAIME FORTES DO CARMO	Jaime Carvalho do Carmo
10/10	FLAVIA COSSATI BRANDÃO	Júlio César Q. C. Brandão
10/10	RAQUEL PENHA DA SILVA	Joaquim João Pacheco da Silva
13/10	WANDERLINA RIBEIRO SILVA	Tevelino Silva
11/10	GILSON FORTES DO CARMO	Jaime Carvalho do Carmo
15/10	BRUNO DE FREITAS LIMA	Atyla Quintaes de Freitas Lima
16/10	JULIA BARBOSA SIMÕES	Marcio B. da Costa Simões
24/10	BRUNNA FASSARELLA PINTO LORIATO	Benevenuto José Loriato
26/10	KARLA DE ALEXANDRE SANCHES MARTINS	Jorge Sanches Martins Júnior